

## Hovione dispensa inspecção da OSHA

**A empresa portuguesa entrou para o Programa Voluntário de Protecção da agência governamental de Segurança e Saúde dos EUA**

A candidatura da Hovione ao Programa Voluntário de Protecção VPP Star da OSHA (Occupational Security and Health Administration) foi aceite pelas autoridades norte-americanas, o que coloca a empresa portuguesa produtora de princípios activos para a indústria farmacêutica “no grupo de instalações de elite que providenciam uma protecção exemplar em Segurança e Saúde”, frisou Edwin G. Foulke, Jr., secretário assistente do Departamento do Trabalho.

A atribuição do mais alto galardão desta entidade governamental americana ao Centro de Transferência de Tecnologia da Hovione, em New Jersey, retira de imediato estas instalações do calendário de inspecções regulares da OSHA, mas não diminui os direitos e responsabilidades da empresa em matéria de Segurança e Saúde. “As queixas dos empregados, fatalidades, catástrofes ou fugas significativas de

produtos químicos na instalação continuarão sob alçada dos procedimentos normais da OSHA”, recordam os seus responsáveis. Anualmente, até ao dia 15 de Fevereiro, a Hovione deverá submeter à OSHA o relatório mais recente ao seu sistema de avaliação de gestão de Saúde e um conjunto de dados estatísticos (horas totais de trabalho, média anual de emprego, números e rácios de doença e acidentes de trabalho, etc...).

Congratulando-se com a distinção, Guy Villax, presidente executivo da Hovione, destacou as diferenças entre as legislações europeia e norte-americana nesta matéria, sublinhando que, “por falta de aplicação das leis e das sanções, o não cumprimento está a tornar-se numa das maiores vantagens competitivas no mercado da União Europeia”. Em contrapartida, “o Programa Voluntário de Protecção da OSHA tem impactos positivos e liberta recursos para inspeccionar outras instalações onde os «standards» poderão ser mais fracos”.

ALEXANDRE COUTINHO  
acoutinho@expresso.pt